

REDUÇÃO DA DETERIORAÇÃO FÚNGICA EM AMÊNDOAS DE CAJUEIRO ATRAVÉS DA RADIAÇÃO GAMA

Ana Carolina Comunale¹, Francisco das Chagas Oliveira Freire²

¹Universidade Federal do Ceará; ²Embrapa Agroindústria Tropical, CP 3761,
60511-110, Fortaleza, CE, Brasil

Com o objetivo de reduzir a deterioração fúngica em amêndoas de cajueiro, castanhas do Clone CCP-76, da safra de 2006, foram submetidas aos seguintes níveis de radiação gama (Co60) no Centro de Desenvolvimento de Tecnologia Nuclear (CDTN), em Belo Horizonte, MG: 0 kGy (testemunha), 3 kGy, 6 kGy, 9 kGy, 12 kGy, 15 kGy e 20 kGy. Para cada nível de radiação foram utilizados 27 kg de castanhas, divididos em 3 parcelas de 3 kg cada. As castanhas foram enviadas via aérea ao CDTN e ao retornarem foram submetidas, à análise fúngica no Laboratório de Fitopatologia da Embrapa Agroindústria Tropical (Fortaleza), a cada 4 meses. Um total de 21 diferentes fungos foi isolado. Espécies de *Aspergillus* e de *Penicillium* foram as mais frequentes. Com relação aos níveis de radiação observou-se um declínio mais acentuado da infecção fúngica a partir do nível de 12 kGy. Entretanto, amêndoas de castanhas irradiadas com 12 kGy, 15 kGy e 20 kGy sofreram alterações no sabor, na coloração e na textura, tornando inviável a técnica da radiação gama a partir desse níveis.

Agradecimentos: MCT, FINEP, CNPq, PROSAB